



2º SEMINÁRIO SETORIAL DE MOBILIDADE DEBATE FUTURO DA INDÚSTRIA NO SINDICATO



FOTOS: DIVULGAÇÃO

DIRIGENTES DE TODO O PAÍS PARTICIPARAM DO ENCONTRO PROMOVIDO PELA INDUSTRIALL-BRASIL, NOS DIAS 9 E 10 DE OUTUBRO, NO CENTRO DE FORMAÇÃO CELSO DANIEL, EM SÃO BERNARDO. PROPOSTAS DEBATIDAS SERVIRÃO DE BASE PARA NOVAS POLÍTICAS PÚBLICAS E ESTRATÉGIAS DE REINDUSTRIALIZAÇÃO COM SUSTENTABILIDADE, VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E SOBERANIA NACIONAL.

PÁGINA 3



FOTO: ADONIS GUERRA

COMISSÃO REÚNE PAIS ATÍPICOS NA VOLKS

pág. 2

DIA DAS CRIANÇAS NA APIS DELTA

pág. 4

COMISSÃO DEBATE COM PAIS ATÍPICOS NA VOLKS MELHORIA NO ACOLHIMENTO E CONVÊNIO MÉDICO

O primeiro encontro, realizado em setembro a pedido dos próprios trabalhadores, deu origem a um grupo que vem se articulando para buscar condições mais justas e acolhedoras.

A Comissão dos Metalúrgicos do ABC com Deficiência realizou, nos dias 7 e 9 deste mês, encontros com pais e mães atípicos na Volks, em São Bernardo, para dialogar sobre demandas específicas e propor melhorias dentro da fábrica. O primeiro encontro, realizado em setembro a pedido dos próprios trabalhadores, deu origem a um grupo que vem se articulando para buscar condições mais justas e acolhedoras. Segundo o coordenador da Comissão, Cristiano Rodrigues dos Santos, o objetivo é ampliar o debate e sensibilizar a empresa. “Os pais e mães atípicos começaram a se organizar para reivindicar melhores condições, não só em relação ao acolhimento, mas também à cobertura do convênio médico”, explicou.

O coordenador ressaltou ainda a importância de que a empresa reconheça e respeite as especificidades desses trabalhadores. “Muitos pais atípicos enfrentam desafios diários em casa e precisam de mais compreensão no ambiente de trabalho por parte das lideranças”.

Os encontros marcaram mais um passo da Comissão na construção de um espaço de diálogo permanente entre trabalhadores e empresa.



DIA 7



DIA 9

NOTAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Sem horário de verão

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que o país não precisará retomar o horário de verão neste ano. “Chegamos à conclusão que, graças ao planejamento e ao índice pluviométrico dos últimos anos, estamos em condição de segurança energética completa e absoluta”, disse.



Resposta ao Centrão

O deputado federal Reimont (PT-RJ) afirmou que o governo Lula deve responder politicamente à infidelidade de partidos do Centrão, após a derrota da MP alternativa ao aumento do IOF, com a retomada de pautas como o fim da escala 6x1 e a tarifa zero no transporte público.



Missão à Índia

De hoje até sexta-feira, 17, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, lidera uma missão estratégica multissetorial à Índia com o objetivo de ampliar o comércio, atrair investimentos e gerar empregos em ambos os países.



FOTO: ADONIS GUERRA

PLR NÃO ESTÁ CONDICIONADA AO LUCRO DA EMPRESA

Dúvida frequente de trabalhadores e trabalhadoras é se as empresas que não apresentam lucro podem pagar a PLR (Participação nos Lucros ou Resultados). A resposta é sim. É perfeitamente possível, em casos assim, que a empresa negocie o pagamento da PLR.

De acordo com a Lei 10.101/2000, a falta de lucro não afasta a obrigação de pagar a PLR, desde que cumpridos os requisitos

previstos no acordo coletivo celebrado entre empresa e o sindicato, sobretudo metas que venham a ser estabelecidas entre as partes e aprovadas em assembleia dos trabalhadores.

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) adota o mesmo entendimento. O principal requisito para o pagamento da parcela é o cumprimento de metas e critérios objetivos previamente acordados entre a

empresa e o sindicato, que podem incluir indicadores de desempenho como produtividade e qualidade. Nesse sentido, a ausência de lucro não invalida a obrigação, desde que os parâmetros estabelecidos no acordo coletivo sejam atingidos.

A PLR é um importante instrumento de incentivo à melhoria da qualidade e produtividade para as empresas. Já os trabalha-

dores, por sua parte, têm a possibilidade de conquistar uma parcela dos ganhos econômicos auferidos pelas empresas. Com isto, todos ganham.

Os trabalhadores, todavia, devem ter bastante cuidado ao ajustar as metas para que não assumam algo inatingível ou próximo disso. O ideal é encontrar o ponto de equilíbrio dentro da razoabilidade e bom senso das partes envolvidas.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br Departamento Jurídico

INDUSTRIALL-BRASIL PROMOVE DEBATE COM RAMO METALÚRGICO SOBRE FUTURO DA INDÚSTRIA E TRANSIÇÃO JUSTA

Atividade reuniu lideranças de todo o país, em São Bernardo, para debater desenvolvimento sustentável e construção de uma agenda sindical unificada

“O projeto fortalece o diálogo entre confederações e amplia a capacidade de construir políticas de transição justa e popular”

A IndustriALL-Brasil promoveu, nos dias 9 e 10 de outubro, o 2º Seminário Setorial de Mobilidade no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede, em São Bernardo. O encontro reuniu dirigentes sindicais de todo o país e reafirmou a unidade do movimento dos trabalhadores diante dos impactos do tarifaço norte-americano e das transformações tecnológicas na indústria automotiva.

Mais que um debate técnico, o seminário foi espaço de articulação e solidariedade, voltado à construção de políticas públicas que integrem desenvolvimento sustentável, emprego de qualidade e soberania produtiva. A atividade fez parte do projeto “Política Industrial e Transição Justa”, uma parceria da IndustriALL Global Union com o SASK (Centro de Solidariedade Sindical da Finlândia) e apoio do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

O presidente da IndustriALL-Brasil e da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, ressaltou o papel essencial da representação sindical nesse processo. “É fundamental que a classe trabalhadora tenha uma pauta unificada sobre o futuro da indústria, da mobilidade e do desenvolvimento nacional. O projeto fortalece o diálogo entre confederações e amplia a capacidade de construir políticas de transição justa e popular”.

FUTURO DA INDÚSTRIA

A secretária de Formação da CNM/CUT (Confederação Nacional dos Metalúrgicos) e



FOTOS: DIVULGAÇÃO

CSE (Comitê Sindical de Empresa) na Samot, Maria do Amparo Travassos Ramos, destacou que o Brasil vive duas transições simultâneas, tecnológica e produtiva, e que exigem planejamento e justiça social.

“A eletrificação dos veículos e a reorganização das cadeias de autopeças precisam ser conduzidas de forma a garantir empregos de qualidade, formação profissional e fortalecimento da produção nacional. A transição justa só será possível com políticas industriais permanentes, sustentáveis e centradas na valorização do trabalho”.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

O secretário-geral da CNM/CUT e CSE na Volks, Renato Carlos Almeida, o Renatinho, ressaltou o caráter internacional da iniciativa e o encerramento de um ciclo iniciado em 2022, em parceria com o sindicato finlandês SASK.

“Esse encontro marcou o fechamento de um pro-

jeto de três anos. Foi um momento de balanço e projeção sobre o futuro da mobilidade e da indústria automotiva no Brasil. As propostas discutidas serão levadas às mesas bipartite e tripartite com governos e empresas, contribuindo para novas políticas públicas e para uma reindustrialização com justiça social”.

DESENVOLVIMENTO COM SOBERANIA

Com base em estudos do Dieese, o seminário abordou também temas como descarbonização, ônibus elétricos e integração regional. As discussões apontaram a urgência de uma política industrial duradoura, capaz de combinar inovação, sustentabilidade e valorização do trabalho. A atividade contou com representantes da CNTM-Força Sindical (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos), reafirmando a unidade do movimento sindical na defesa de um projeto nacional de desenvolvimento com soberania e inclusão.



“Esse encontro marcou o fechamento de um projeto de três anos. Foi um momento de balanço e projeção sobre o futuro da mobilidade e da indústria automotiva no Brasil”

FESTA DE DIA DAS CRIANÇAS REÚNE FILHOS E FILHAS DOS TRABALHADORES NA APIS DELTA

Programação especial contou com teatro, pintura no rosto, brincadeiras e lanches

Uma tarde de muita alegria e diversão marcou a celebração do Dia das Crianças na Apis Delta, em Diadema, na última sexta-feira, 10. A atividade foi organizada pelo CSE (Comitê Sindical de Empresa) e reuniu os filhos e filhas dos trabalhadores e trabalhadoras na fábrica para uma programação especial com teatro, pintura no rosto, brincadeiras e lanches.

A CSE Claudia Alexandra Rodrigues destacou a importância do momento para fortalecer os laços entre a categoria e suas famílias. “Foi muito gratificante. O Sindicato presenteou com livros para colorir, o que foi um diferencial na diversão das crianças na festa deste ano. Tivemos várias brincadeiras e foi um dia maravilhoso, cheio de alegria e entretenimen-



FOTOS: ADONIS GUERRA

to para todos”, contou.

Já a CSE Valéria da Silva ressaltou o significado de trazer as crianças para dentro da fábrica. “Ver o rostinho delas andando aqui, conhecendo o mundo metalúrgico, o trabalho do papai e da mamãe, é

muito gratificante. Este ano fomos além, levamos as crianças para conhecer o escritório, inclusive a sala do gerente”.

Valéria ainda lembrou que atividades como essa só são possíveis graças à participação e união

dos trabalhadores sindicalizados. “Tudo isso a gente conquista porque o trabalhador está junto com a gente. Se não fosse o número de sócios que temos, não conseguiríamos nem realizar eventos como este”.



AMANHÃ TEM ELEIÇÃO DE CIPA NA MAHLE

Os trabalhadores e trabalhadoras na Mahle, em São Bernardo, elegem amanhã os novos representantes da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes). O Sindicato reforça a importância de votar nos candidatos comprometidos com a defesa das condições de saúde e segurança da base metalúrgica na fábrica.

Vote em Michelly de Freitas, a Mi (nº 02); Antônio Rosa, o Zé da Arapuça (nº 06); e Bruno Luiz da Silva, o Gordinho (nº 13).

A CIPA tem papel essencial na prevenção de acidentes e na promoção de um ambiente de trabalho seguro. Seus membros representam trabalhadores e atuam na identificação de riscos, propõem medidas preventivas, mantêm diálogo direto com a empresa e fiscalizam o cumprimento das normas de segurança determinadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Participe e fortaleça a voz dos trabalhadores na Mahle.

TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

O clássico contra o Santos, amanhã na Vila Belmiro, marcará o 100º jogo de Raniele pelo Corinthians. Em menos de dois anos, o volante se firmou como titular com todos os técnicos.



A diretoria do Palmeiras avalia a saída de Facundo Torres em 2026. Contratado do Orlando City por R\$ 72 milhões em 2025, uruguaio não rendeu o esperado e alterna entre titular e reserva.



O Santos enfrenta hoje o Timão pela 28ª rodada do Brasileirão tentando encerrar um jejum de quatro anos sem vencer o rival na Vila — foram três jogos, com um empate e duas derrotas.

BRASILEIRÃO

Hoje - 19h



Palmeiras
x Bragantino

Hoje - 21h30



Santos
x Corinthians